

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA E ÍNDICES PARASITOLÓGICOS DE *HYSTRICHIS ACANTHOCEPHALICUS* MOLIN, 1861 EM *PHIMOSUS INFUSCATUS* (PELECANIFORMES: THRESKIORNITHIDAE) NO SUL DO BRASIL

SIMONE SCHEER¹; GERTRUD MULLER²; CAMILA COSTA SCHRAMM³;
MÁRCIA RAQUEL PEGORARO DE MACEDO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – sissi_sls@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gertruda@ufpel.edu.br

³Universidade Federal de Pelotas – cacschramm@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – mrpbio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os parasitos constituem um grupo altamente diversificado, os quais utilizam outros indivíduos para completarem seus ciclos de vida, não necessariamente levando seu hospedeiro à morte, mas, dependendo do seu estado imunológico e nutricional podem tornar-se presas mais susceptíveis dentro dos ecossistemas (HATCHER; DUNN, 2011).

As aves podem atuar como disseminadoras de vários patógenos, incluindo vírus, bactérias e parasitos. *Phimosus infuscatus* Lichtenstein, 1823 (Pelecaniformes: Threskiornithidae) conhecido como tapicuru-de-cara-pelada, habita regiões de águas rasas – campos alagados, banhados, arrozais e ambientes urbanos, onde tem como principais componentes da sua dieta artrópodes aquáticos, crustáceos, moluscos e matéria vegetal (BELTON, 2003). Estas aves são distribuídas na América do Sul e podem ser observadas em todas as épocas do ano (SICK, 1997). O objetivo deste estudo foi descrever dados morfométricos e apresentar índices parasitológicos de *Hystrichis acanthocephalicus* em *Phimosus infuscatus*.

2. METODOLOGIA

O estudo foi conduzido no Laboratório de Parasitologia de Animais Silvestres/LAPASIL da UFPel. Examinou-se 30 espécimes de *P. infuscatus*, oriundos dos municípios de Pelotas, Capão do Leão e Rio Grande (ICMBio nº 50754-1; CEEA/UFPel nº 21300013) coletados nos períodos de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016. As aves necropsiadas tiveram seus órgãos analisados separadamente em placas de Petri, lavados em tamis de abertura de malha 150µm e o conteúdo e mucosas inspecionados ao estereomicroscópio. Os nematoides encontrados no proventrículo foram removidos através de um processo de digestão em solução de ácido clorídrico 1% e pepsina 10% sob agitação a 37°C durante 45 minutos. Após quantificados de acordo com BUSH et al. (1997), fixados em AFA e armazenados em álcool 70°GL. Posteriormente montados em lâminas semipermanentes com Lactofenol de Aman e visualizados ao microscópio Olympus CX21. A identificação morfológica foi de acordo com a chave de HENDRICKS et al. (1969). A descrição morfométrica foi baseada em cinco espécimes de machos e cinco de fêmeas, representativos de 90 espécimes e de 25 ovos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Características	Fêmeas (n=5)			Machos (n=5)		
		\bar{x}	DP		\bar{x}	DP
<u>Corpo</u>						
Comprimento total	32,9-42,9	37,9	±3,958	25,9-33,4	32,5	±3,44
Maior largura	1,5-1,8	1,646	±0,134	1,5-1,8	1,720	±0,117
<u>Esôfago</u>						
Comprimento total	7,3-7,85	7,516	±0,204	5,07-6,75	6,250	±0,673
Maior largura	0,22-0,28	0,258	±0,029	0,18-0,25	0,212	±0,029
<u>Espículos</u>						
Comprimento				3,18-3,40	3,3	±0,09
Largura				0,04-0,05	0,048	±0,004
<u>Bolsa copuladora</u>						
Diâmetro total				0,233-0,278	0,253	±0,016
Diâmetro interno				0,105-0,173	0,136	±0,024
<u>Espinhos (n=50)</u>						

Comprimento	0,023-0,035	0,029	±0,003	0,02-0,033	0,027	±0,004
Largura	0,01-0,033	0,012	±0,004	0,01-0,03	0,013	±0,004
<u>Ovos (n=25)</u>						
Comprimento	0,07-0,09	0,078	±0,006			
Largura	0,04-0,06	0,0432	±0,005			

DP= desvio padrão

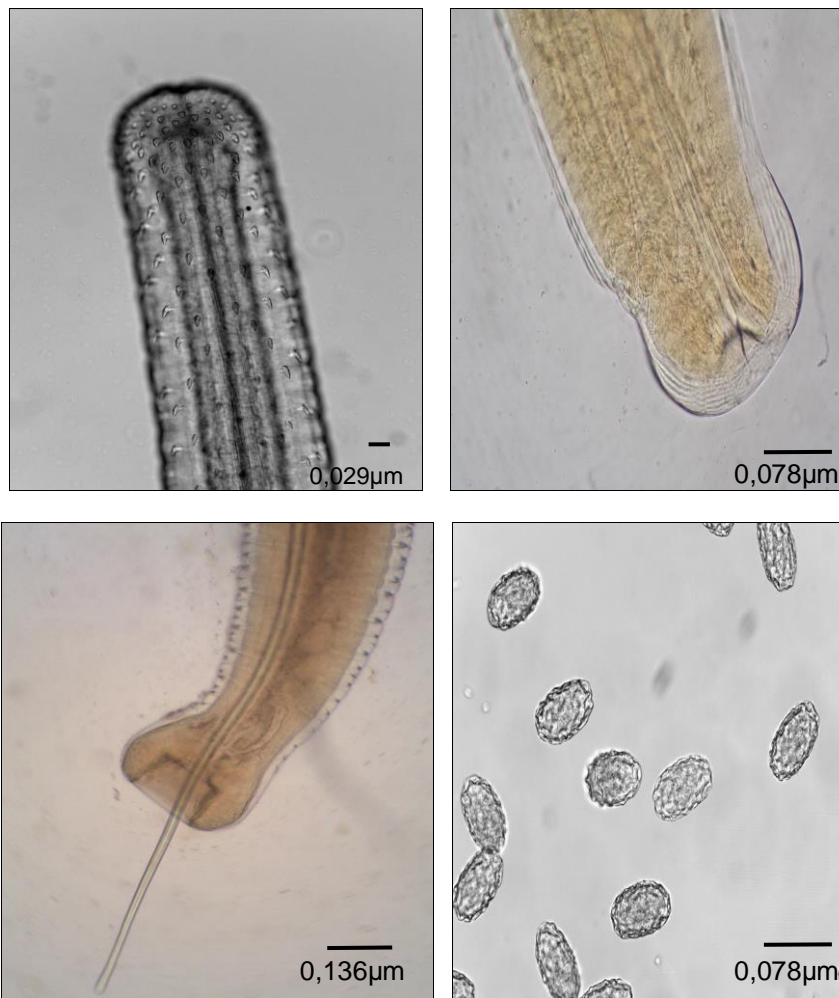


Figura 1-4: região anterior de *H. acanthocephalicus* (10X); porção posterior da fêmea (10X); região posterior do macho (10X); ovos (20X).

4. CONCLUSÕES

Os novos dados morfométricos de *H. acanthocephalicus* associados aos índices parasitológicos em *P. infuscatus* poderão auxiliar na identificação das espécies.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTON, W. **Aves silvestres do Rio Grande do Sul**. 4. ed. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 2003.

BUSH, A. O; LAFFERTY, K. D.; LOTZ, J.; SHOSTAK, A. Parasitology meets ecology on its own terms: Margolis et al. revisited. **Journal of Parasitology**, v. 83, p. 575-583, 1997.

HATCHER, M. J.; DUNN, A.M. **Parasites in ecological communities: from interactions to ecosystems**. United States of America: Cambridge University Press, 2011.

HENDRICKS, D. L.; HARKEMA, R.; MILLER, C.G. *Hystrichis corvi* sp. n. (Nematoda: Dioctophymatidae) from the Crow, and a Revised Key to the Species of *Hystrichis*. **The Journal of Parasitology**, v.55, n.6, 1969.

MOLIN, R. **I1 sottordine degli acrofalli ordinato scientificamente secondo i risultamenti delle indagini anatomiche ed embriogeniche**. Mem. r. Ist. Veneto di sci., lett. ed arti, Venezia (1860), 9: 427-633, 1861.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

VICENTE, J. J.; RODRIGUES, H.O.; GOMES, D.C. & PINTO, R.M. Nematoides do Brasil. Parte IV Nematoides de aves. **Revista Brasileira de Zoologia** 12 (Supl. 1): 1-273, 1995b.